



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA, CONTABILIDADE,
SECRETARIADO EXECUTIVO E FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO

BEATRIZ RIBEIRO FERNANDES

CERIMONIAL E EVENTOS PÚBLICOS NA PANDEMIA DE COVID-19:
PERCEPÇÕES DE SERVIDORES E TERCEIRIZADOS DA CASA CIVIL DO
GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

FORTALEZA

2021

BEATRIZ RIBEIRO FERNANDES

**CERIMONIAL E EVENTOS PÚBLICOS NA PANDEMIA DE COVID-19:
PERCEPÇÕES DE SERVIDORES E TERCEIRIZADOS DA CASA CIVIL DO
GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**

Monografia apresentada ao Curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Secretariado Executivo.

Orientador: Prof. Dra. Joelma Soares da Silva

FORTALEZA

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

F398c Fernandes, Beatriz Ribeiro.

Cerimonial e eventos públicos na pandemia de Covid-19 : percepções de servidores e terceirizados da Casa Civil do Governo do Estado do Ceará / Beatriz Ribeiro Fernandes. – 2021. 49 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Curso de Secretariado Executivo, Fortaleza, 2021. Orientação: Profa. Dra. Joelma Soares da Silva.

1. Cerimonial Público. 2. Eventos. 3. Pandemia. 4. Ceará. I. Título.

CDD 651.3741

BEATRIZ RIBEIRO FERNANDES

**CERIMONIAL E EVENTOS PÚBLICOS NA PANDEMIA DE COVID-19:
PERCEPÇÕES DE SERVIDORES E TERCEIRIZADOS DA CASA CIVIL DO
GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**

Monografia apresentada ao Curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Secretariado Executivo.

Aprovada em: ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Profª. Dra. Joelma Soares da Silva (Orientadora)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Profª. Dra. Conceição de Maria Pinheiro Barros
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Profª. Dra. Luma Louise Sousa Lopes
Universidade Federal do Ceará (UFC)

A Deus.

A todas e a todos aqueles que tiveram que reorganizar suas vidas devido à Pandemia de Covid-19.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me conceder o dom de viver e por ter me sustentado até aqui. Sem o amor Dele, eu não seria nada.

À minha mãe, Alexandra, que acredita em mim mais do que eu mesma e sempre me incentiva a dar o meu melhor. Obrigada por me dar a vida e motivos para vivê-la.

Ao meu pai, Ivandir, por me apoiar e ensinar desde sempre o quanto a educação é importante e libertadora.

Aos meus avós maternos, Francineide e Geraldo, por nunca deixarem nada faltar em minha vida e por me criarem para ser uma mulher forte e determinada.

Aos meus irmãos, Bianca e Ivanderson, por suas juventudes repletas de anseios e metas que me dão vontade de tornar o mundo um lugar mais agradável. Eu me esforço diariamente para que possam se orgulhar da irmã mais velha de vocês.

À minha professora orientadora, Joelma Soares, que confiou na minha ideia de pesquisa e me ajudou a torná-la realidade. Agradeço por compartilhar seu tempo e seus conhecimentos preciosos comigo, além de todos os conselhos durante a jornada acadêmica.

As demais professoras do curso de Secretariado Executivo, Conceição Barros, Daniela Durante, Elaine Freitas e Regina Soares, que com muito amor e paciência, nos ensinam e nos moldam para sermos bons profissionais.

Agradeço a Coordenação do Curso de Secretariado Executivo por todo suporte durante esses anos, na pessoa de Edson Rodrigues, gratidão por absolutamente tudo que fazes pelo nosso curso.

Meu agradecimento aos servidores e terceirizados da Casa Civil do Governo do Estado do Ceará que puderam contribuir com a minha pesquisa, deixando-a o mais íntegra possível.

À Universidade Federal do Ceará, por me proporcionar um crescimento antes inimaginável e por me desenvolver como cidadã.

“Solenizar momentos importantes é estabelecer, de fato, a comunicação. É dar importância às pessoas e às suas atividades, sejam elas exercidas nos setores públicos ou privados.”

(Maria Lúcia Bettega)

RESUMO

A pandemia de Covid-19 alterou diversas atividades, incluindo aquelas desenvolvidas por profissionais que trabalham com eventos e cerimonial público. O objetivo geral deste estudo consiste em analisar as percepções de servidores e de terceirizados da Casa Civil do Governo do Estado do Ceará sobre a nova realidade vivenciada em eventos e cerimônias públicas devido a pandemia de Covid-19. A metodologia tem base qualitativa e caracteriza-se como descritiva, tem como técnica de coleta de dados a entrevista semiestruturada e como instrumento de coleta um roteiro de entrevista. A análise dos dados foi elaborada a partir das informações coletadas com os servidores e terceirizados da Casa Civil do Governo do Estado do Ceará. Concluiu-se que os profissionais que exercem funções relacionadas aos eventos públicos passaram por uma variedade de adaptações, precisando se reinventar principalmente no que se refere à nova modalidade de eventos virtuais. Apesar da vantagem de alcançar mais pessoas com os eventos digitais, alguns desafios como a redução da interação com o público existem. Assim sendo, soluções inovadoras surgiram nestes últimos meses, revelando novas tendências para o setor de eventos.

Palavras-chave: Cerimonial Público. Eventos. Pandemia. Ceará.

ABSTRACT

The Covid-19 pandemic altered several activities, including those carried out by professionals who work with events and public ceremonies. The general objective of this study is to analyze the perceptions of civil servants and outsourced workers of the Casa Civil do Governo do Estado do Ceará about the new reality experienced in public events and ceremonies due to the Covid-19 pandemic. The methodology has a qualitative basis and is characterized as descriptive, using a semi-structured interview as a data collection technique and an interview script as a collection instrument. Data analysis was based on information collected from civil servants and outsourced workers of the Casa Civil do Governo do Estado do Ceará. It was concluded that professionals who perform functions related to public events have gone through a variety of adaptations, needing to reinvent themselves mainly with regard to the new modality of virtual events. Despite the advantage of reaching more people with digital events, some challenges such as reducing interaction with the audience exist. Therefore, innovative solutions have emerged in recent months, revealing new trends for the events sector.

Keywords: Public Ceremonial. Events. Pandemic. Ceará.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Bandeira Nacional Brasileira.....	19
Figura 2	Armas Nacionais.....	20
Figura 3	Selo Nacional.....	20

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	13
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	15
2.1	Eventos e Cerimonial Público.....	15
<i>2.1.1</i>	<i>Eventos governamentais: do conceito à execução.....</i>	<i>15</i>
<i>2.1.2</i>	<i>Definição, características e relevância do cerimonial público.....</i>	<i>17</i>
2.2	Impactos da Pandemia de Covid-19.....	21
<i>2.2.1</i>	<i>Efeitos da pandemia de covid-19 na vida social e organizacional.....</i>	<i>21</i>
<i>2.2.2</i>	<i>A pandemia de covid-19 como aceleradora de transformações digitais.....</i>	<i>24</i>
3	METODOLOGIA.....	27
3.1	Classificação da pesquisa.....	27
3.2	Técnica de coleta de dados.....	27
3.3	Instrumento e coleta de dados.....	28
3.4	Sujeitos da pesquisa.....	28
3.5	Recorte temporal.....	29
3.6	Lócus da pesquisa.....	29
3.7	Apresentação e análise de dados.....	29
4	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	31
4.1	Perfil dos participantes.....	31
4.2	Análise dos resultados.....	31
<i>4.2.1</i>	<i>Mudanças no cerimonial e eventos da Casa Civil do Governo do Estado do Ceará em virtude da pandemia de Covid-19.....</i>	<i>31</i>
<i>4.2.2</i>	<i>Desafios vivenciados no cerimonial e eventos da Casa Civil do Governo do Estado do Ceará em virtude da pandemia de covid-19.....</i>	<i>34</i>
<i>4.2.3</i>	<i>Reestruturação das formas de trabalho no cerimonial e eventos da Casa Civil do Governo do Estado do Ceará para uma nova realidade com a pandemia de covid-19.....</i>	<i>37</i>
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	42
	REFERÊNCIAS.....	44

**APÊNDICE A - ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA
COM OS SERVIDORES E TERCEIRIZADOS DA CASA CIVIL DO
GOVERNO DO ESTADO DO
CEARA..... 48**

1 INTRODUÇÃO

Em 2020, o mundo inteiro foi surpreendido pelo surgimento do vírus SARS-CoV-2, causador da Covid-19, uma doença que até os dias atuais vem provocando transformações na vida de toda população mundial. Esta pandemia não modificou apenas os hábitos cotidianos das pessoas, como também atingiu diversas áreas e alcançou amplas repercussões econômicas, políticas, sociais e empresariais também.

No Brasil, o vírus SARS-CoV-2 afetou inúmeras vidas e todos os setores econômicos do país. Para o setor de cerimonial e eventos, os desafios e adaptações ocasionados pela Covid-19 são muito evidentes, principalmente por se tratar de uma área marcada por normas e determinações. De acordo com Lukower (2015), o cerimonial é um conjunto de formalidades específicas de um ato ou evento público, dispostas numa ordem sequencial, que envolve a ordem de precedência, vestuário próprio e elementos simbólicos.

Na esfera pública, os cerimoniais são compostos por regras que evidenciam obediência a hierarquia e a posição das autoridades. A utilização de símbolos como bandeiras, brasões e a execução de hinos são referências nas solenidades oficiais. Com a pandemia, muitas cerimônias foram adaptadas com o intuito de evitar a propagação do vírus responsável pela Covid-19.

A pandemia de Covid-19 acelerou as transformações digitais e a sociedade teve que passar por um processo de virtualização de emergência. Em pouco tempo, diversos segmentos da atividade econômica tiveram que se reinventar e aderir a recursos tecnológicos para não pararem de vez suas funções. A população mundial precisou se adaptar à presença virtual em diversas áreas. O autor francês Pierre Lévy (2011, p. 16) explica que “o virtual não se opõe ao real”. Desta forma, o filósofo enfatiza que o mundo digital faz parte da realidade e o uso da virtualização está cada vez mais presente no cotidiano da sociedade, ampliando as potencialidades humanas, criando um novo modo de aprender e de pensar.

Diante disto, este estudo foi incentivado devido a observação nas mídias digitais do Governo do Estado do Ceará, onde notou-se com frequência a realização de eventos virtuais, assim como o aumento no uso das redes sociais. A utilização da internet para reuniões entre dirigentes e para transmissões de anúncios oficiais foi a maneira encontrada para que os eventos ocorressem de uma forma segura.

Assim sendo, esta pesquisa propõe-se a responder a seguinte questão: Quais as percepções de servidores e terceirizados da Casa Civil do Governo do Estado do Ceará sobre a nova realidade vivenciada no cerimonial e eventos públicos devido a pandemia de

Covid-19?

A partir do exposto, esta pesquisa tem como objetivo geral analisar as percepções de servidores e de terceirizados da Casa Civil do Governo do Estado do Ceará sobre a nova realidade vivenciada em eventos e cerimônias públicas devido a pandemia de Covid-19. Com relação aos objetivos específicos, buscou-se:

- I) identificar as mudanças que ocorreram no cerimonial e nos eventos públicos da Casa Civil do Governo do Estado do Ceará por causa da pandemia de Covid-19;
- II) compreender os desafios vivenciados pelos servidores e terceirizados que trabalham com cerimonial e eventos da Casa Civil do Governo do Estado do Ceará em virtude da pandemia de Covid-19;
- III) verificar como ocorreu a reestruturação das formas de trabalho de servidores e terceirizados dos setores de cerimonial e eventos da Casa Civil do Governo do Estado do Ceará para uma nova realidade com a pandemia de Covid-19

O estudo justifica-se por ser extremamente atual, tendo em vista que a pandemia ainda faz parte da vida de uma parcela da população mundial e trouxe incontáveis transformações que marcam um período histórico a nível global. Ademais, a pandemia de covid-19 obrigou que diversos setores modificassem a forma de ofertar seus serviços, e esta pesquisa parte do pressuposto que nos eventos da esfera pública também ocorreram mudanças e desafios, que resultam em reflexões acerca de gestão de crise, elaboração de estratégias e novas tendências. Considera-se que o estudo pode auxiliar a administração pública neste momento de pandemia, visto que apresenta as diversas perspectivas de funcionários que vivenciaram este período repleto de mudanças e desafios. Para a academia, este estudo contribui para estimular a ampliação do campo teórico e incentivar outras investigações sobre o assunto.

Mediante isto, a presente pesquisa foi dividida na segunda seção em dois tópicos que referem-se à fundamentação teórica dos núcleos do estudo, cerimonial e eventos públicos, e pandemia de Covid-19. Na terceira seção, apresenta-se a metodologia com os procedimentos utilizados nesta pesquisa. Na sequência, encontra-se os resultados obtidos e a análise dos dados coletados. Por fim, a conclusão mostra o que foi produzido após este estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Eventos e Cerimonial Público

Nesta seção, será abordado o conceito de eventos governamentais e apresentadas algumas considerações sobre o tema, assim como as definições de cerimonial, as características e importância do cerimonial público.

2.1.1 Eventos governamentais: do conceito à execução

O termo evento possui diferentes significados e conceitos. De acordo com Gonçalves (2003, p. 05), evento é "qualquer tipo de acontecimento onde as pessoas se reúnem visando troca de ideias, intercâmbios, confrarias, avaliação de projetos. Normalmente comungam com a mesma ideia e têm o mesmo objetivo." Uma outra conceituação é apresentada por Matias (2011), onde a autora classifica evento como um acontecimento que, desde as suas origens, na antiguidade, até chegar aos tempos modernos, envolve pessoas em suas fases de planejamento e organização, como também atrai um grande número de participantes.

Os eventos podem ser classificados de acordo com sua categoria, área de interesse, localização, características estruturais e tipologia. Conforme Britto e Fontes (2002, p. 58):

Conhecendo se a classificação por categoria, situa-se o evento em sua área de interesse, sendo que algumas modalidades de eventos se enquadram em várias áreas de interesse ao mesmo tempo, a saber: Artística; Científica; Cultural; Educativa; Cívica; Política; Governamental; Empresarial; Lazer; Social; Desportiva; Religiosa; Beneficente; Turística.

Segundo o conceito apresentado entende-se que um evento pode integrar várias áreas de interesse simultaneamente. Para os mesmos autores, Britto e Fontes (2002, p. 58), o evento governamental "trata de realizações de governo em qualquer esfera, nível ou instância". Sobre esta modalidade governamental, Oliveira (2017, p. 35) afirma que "estão inseridos todos os eventos que o governo realiza, seja ele federal, estadual, distrital ou municipal".

A realização de eventos adquiriu cada vez mais importância para as organizações. No caso da Administração Pública, a execução de solenidades oficiais serve principalmente

para proporcionar contatos e relações políticas amparadas na ética e moral, como podem também anunciar projetos de interesse da população. Conforme Semeão (2018), os eventos público-governamentais são uma das tipologias relevantes socialmente, visto que consolidam a imagem da instituição frente à opinião pública e chamam a atenção do cidadão para determinado assunto.

Quanto à organização de um evento, independentemente de sua natureza, é importante ressaltar que há três fases principais a serem seguidas: o pré-evento, o evento e o pós-evento. De acordo com Mortari (2015), o pré-evento é a primeira fase em que se define o planejamento a ser seguido para que o evento ocorra; a fase do evento é a sua própria realização, enquanto o pós-evento é inteiramente relacionado com a avaliação e os resultados do evento.

Na execução de um evento governamental, uma das fases do pré-evento é a confecção dos convites oficiais, atentando-se sempre ao cargo da autoridade a ser convidada. Enquanto no evento, a recepção é a primeira etapa a ser cumprida e merece um cuidado especial, tendo em vista a presença de diversas pessoas com cargos públicos diferentes. Sobre isso, Mortari (2015) explica a necessidade de distinguir autoridades interinas, aquelas cujo cargo em questão está vago, das autoridades em exercício, que são aquelas que estão afastadas temporariamente do cargo.

Para que um evento tenha êxito é necessário uma equipe qualificada e especialista, seja nos protocolos ou na parte estrutural. Por isso, Forte (2018, p. 21) constata que “quanto maior o público e a diversificação de pessoas mais há a necessidade de organização e planejamento para que tudo siga um princípio que estabeleça ordem, harmonia e estética.” Sobre essa questão de planejamento, Cesca (2008, p.49) afirma que “a organização de eventos é trabalhosa e exige grande responsabilidade. Acontece ao vivo, e qualquer falha comprometerá o conceito/imagem da organização para a qual é realizado e do seu organizador”.

Devido à complexidade da organização de eventos, muitos órgãos públicos optam pela contratação de uma empresa especializada para a montagem de infraestrutura como palco, aparelhos de som e iluminação. Neste sentido, Silva (2016, p. 25) adverte sobre a escolha do fornecedor, “devem ser considerados diversos fatores para a tomada dessa decisão, como: sua filosofia, experiências anteriores com terceirização, ponderações de ordem econômica e grau de interação entre os diferentes departamentos da organização”.

Analisar as vantagens e desvantagens da contratação de uma empresa especializada é fundamental para o sucesso de um evento. Uma parceria entre órgãos

governamentais e empresas de eventos podem possibilitar uma maior segurança e eficiência na prestação dos serviços. Lemos (2003, p. 52) confirma que:

Órgãos governamentais e empresas de eventos precisam trabalhar juntos e integrados em um planejamento estratégico, para que a sociedade participe e se beneficie dos resultados sociais e econômicos, não sendo mera imagem ou vitrine artificial montada e desmontada para a experimentação do fenômeno em si.

É notável que os eventos possibilitam um maior engajamento com os públicos interessados, sendo assim, uma forte ferramenta de comunicação organizacional e política. Em consonância, Veloso (2001, p. 3), indica que “os eventos e as cerimônias constituem-se em meios de estabelecer a comunicação aproximativa entre pessoas e públicos de organizações governamentais e privadas”.

Ressalta-se que é de suma importância a presença do cerimonial de eventos nas solenidades oficiais, pois esse cuidado contribui com a formulação de imagens públicas positivas e na edificação de conceitos sociais pretendidos.

2.1.2 Definição, características e relevância do cerimonial público

O surgimento do cerimonial relaciona-se com as práticas de rituais realizados por civilizações antigas. Isso evidencia que desde antigamente, os seres humanos tinham uma atenção com atitudes e condutas em circunstâncias de convivência com outras pessoas. De acordo com Lara (2017), a palavra cerimonial vem do latim *caerimoniale* e faz referência às cerimônias religiosas que eram orientadas por regras e praticadas por povos antigos conforme a cultura de cada um deles.

De acordo com Martinez (2006, p. 130), “cerimonial é um conjunto de diretrizes preestabelecidas que precisa ser conhecido e observado em eventos oficiais ou especiais, sendo o indicador de como as pessoas devem se comportar no convívio.” Pela presença de normas e formalidades, o cerimonial é uma atividade que inclui procedimentos como disciplina, ordem, elegância e respeito. Carvalho, Santos e Pinho (2017), consideram cerimonial como uma construção de procedimentos que expressam valores e significados de um grupo social no âmbito das organizações públicas ou privadas.

Desta forma, compreende-se que o cerimonial, com o passar do tempo, vem evoluindo e adaptando-se de acordo com a evolução cultural e avanços tecnológicos das sociedades através de uma comunicação própria e diplomática.

Frequentemente, os termos cerimonial e protocolo são associados como

sinônimos, mas na verdade as palavras apresentam significados distintos conforme alguns estudiosos. Para Martinez (2006), cerimonial é responsável pela programação, recepção, acesso e outros fatos de um evento, enquanto protocolo é a implementação de normas previamente fixadas que sejam adequadas para a realização de um evento social.

Portanto, apesar de sentidos diferentes, é inegável a relação existente entre cerimonial e protocolo, assim como a importância de ambos em um sistema hierarquizado. Sobre isso, Forte (2018, p. 21) destaca que “o cerimonial também lida com relações de poder, além de fazer-se presente em diversas áreas de relações humanas, determinando regras de convívio, estabelecendo comunicação e colaborando na construção de imagens pessoais e institucionais”.

No Brasil, o termo cerimonial foi reconhecido, em 09 de março de 1972, através do Decreto nº 70.274 que aprovou as normas do cerimonial público e a ordem geral de precedência. Este documento é um material fundamental para a execução de um cerimonial público adequado, visto que ele possui regras que orientam a organização de eventos oficiais no Brasil. Assim sendo, o Art. 1º do Decreto nº 70.274/72 dispõe que:

São aprovadas as normas de cerimonial público e a ordem geral de precedência, anexas ao presente Decreto, que se deverão observar nas solenidades oficiais realizadas na Capital da República, nos Estados, nos Territórios Federais e nas Missões diplomáticas do Brasil. (BRASIL, 1972).

Compreendendo os três poderes dispostos na Constituição Brasileira (Executivo, Legislativo e Judiciário) das esferas federal, estadual e municipal, sendo cerimonial civil e militar, o regimento do cerimonial público está exposto no Decreto nº 70.274/72 que normatiza a ordem geral de precedência e as formalidades existentes nas solenidades, como a questão da hierarquia e ao uso de símbolos nacionais.

O cerimonial público caracteriza-se por ter como fundamento decretos e leis que orientam as solenidades oficiais. A ordem de precedência é um ponto muito importante para o cerimonial, pois indica a composição hierárquica de quem tem prioridade sobre outra autoridade. Segundo Barros (2017), o profissional de eventos e cerimonial deve ter conhecimento das normas de precedência pois assim pode dimensionar a importância da escala hierárquica, em qualquer situação em que estiver atuando.

No Decreto nº 70.274/72 são apresentadas algumas situações específicas relacionadas a precedência:

Art. 1º O Presidente da República presidirá sempre a cerimônia a que comparecer. Parágrafo único. Os antigos Chefes de Estado passarão logo após o Presidente do Supremo Tribunal Federal, desde que não exerçam qualquer função pública. Neste caso, a sua precedência será determinada pela função que estiverem exercendo.

Art. 2º Não comparecendo o Presidente da República, o Vice-Presidente da República presidirá a cerimônia a que estiver presente.

Sendo assim, entende-se qual a precedência adequada em um evento onde haja a presença do Presidente, ao mesmo modo que se enxerga a prioridade em relação à autoridade que a pessoa representa. Logo, a precedência se organiza respeitando a autoridade com maior relevância e seguindo uma ordem hierárquica.

Os símbolos nacionais também são fundamentais nas cerimônias, pois causam um sentimento de nacionalidade no povo e representam a identidade de uma nação, por isso é muito importante que a forma e apresentação dos mesmos estejam sempre adequadas. De acordo com Brant (2018, p. 332), “os símbolos nacionais têm função histórica, sociológica e política, e, por tudo isso, constituem verdadeira imagem de um país, devendo ser preservados, cultuados e respeitados, como forma de interação social e permanência do Estado”.

A Lei nº 5.700/71, de 1 de setembro de 1971, que dispõe sobre a forma e a apresentação dos Símbolos Nacionais, afirma que os símbolos nacionais brasileiros são os quatro seguintes: Bandeira Nacional, Hino Nacional, Armas Nacionais e Selo Nacional.

A Bandeira Nacional pode ser considerada o símbolo nacional mais famoso e precisa ocupar um local de destaque nas solenidades, conforme o Decreto nº 70.274/72:

Art . 31. A Bandeira Nacional, em todas as apresentações no território nacional, ocupa lugar de honra, compreendido como uma posição:

I - Central ou a mais próxima do centro e à direita deste, quando com outras bandeiras, pavilhões ou estandartes, em linha de mastros, panóplias, escudos ou peças semelhantes;

II - Destacada à frente de outras bandeiras, quando conduzida em formaturas ou desfiles;

III - À direita de tribunas, púlpitos, mesas de reuniões ou de trabalho. (BRASIL, 1972)



Figura 1: Bandeira Nacional Brasileira (Site do Planalto Nacional)

O Hino Nacional é um símbolo muito presente nas cerimônias e também possui normas de protocolo quanto a sua execução. Quanto a isso, o Art. 25º da Lei nº 5.700/71 declara que:

Art. 25. Será o Hino Nacional executado:

I - Em continência à Bandeira Nacional e ao Presidente da República, ao Congresso Nacional e ao Supremo Tribunal Federal, quando incorporados; e nos demais casos expressamente determinados pelos regulamentos de continência ou cerimônias de cortesia internacional;

II - Na ocasião do hasteamento da Bandeira Nacional, previsto no parágrafo único do art. 14. (BRASIL, 1971)

O símbolo das Armas Nacionais, popularmente conhecido como Brasão Nacional ou Brasão da República, é de uso obrigatório nos edifícios-sede dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, assim como pelas Forças Armadas. Sobre a relevância deste símbolo, Barros (2017) explica que as Armas Nacionais representam a história do Brasil através de elementos como suas cores e formas.



Figura 2: Armas Nacionais (Site do Planalto Nacional)

O Selo Nacional compõe os quatro símbolos oficiais da República Federativa do Brasil. Criado após a Proclamação da República, o Selo Nacional é utilizado para autenticar documentos e atos oficiais do governo. O Selo Nacional conforme o Art. 9º da Lei nº 5.700/71, é composto por “um círculo representando uma esfera celeste, igual ao que se acha no centro da Bandeira Nacional, tendo em volta as palavras República Federativa do Brasil”.



Figura 3: Selo Nacional (Site do Planalto Nacional)

Desta maneira, é possível reconhecer a relevância dos símbolos nacionais para o cerimonial, visto que suas representações confirmam o valor da identidade do povo brasileiro principalmente em solenidades do âmbito público que buscam fortalecer a imagem de instituições e de governantes.

A importância do cerimonial público revela-se também na construção de fortes imagens públicas, assim como auxilia no aperfeiçoamento da convivência política. Lordão (2019) afirma que o cerimonial ordena e disciplina as situações protocolares, encara diversos egos e vaidades de autoridades e por isso necessita de cuidado e respeito.

O cerimonial está presente em todos os lugares e em todas as relações humanas construindo identidades pessoais e institucionais, diante disso deve ser visto para além do momento da duração de um evento, pois ele é organização, comunicação e bom senso.

2.2 Impactos da Pandemia de Covid-19

Nesta seção serão abordadas as principais consequências da pandemia de covid-19 na vida de toda a sociedade, desde alterações no vocabulário até ações do cotidiano e no âmbito profissional, serão apresentadas também considerações sobre a aceleração digital ocasionada pela necessidade de adaptação a pandemia de covid-19.

2.2.1 Efeitos da pandemia de Covid-19 na vida social e organizacional

A chegada do vírus SARS-CoV-2, causador da Síndrome Respiratória Aguda Grave do coronavírus 2, conhecida popularmente como Covid-19, promoveu mudanças na rotina de toda sociedade e também incluiu algumas palavras no vocabulário da população, como assintomático, que se refere àquela pessoa que não apresenta sintomas. Alguns vocábulos em inglês alcançaram popularidade como *home office*, que na tradução literal para português significa "escritório em casa" mas que consiste na modalidade de trabalho em que o funcionário exerce suas funções em casa. Outra expressão estrangeira que ficou muito conhecida foi *lockdown* que trata-se de uma medida mais restritiva imposta pelos governos para diminuir a quantidade de pessoas circulando nas ruas e consequentemente reduzir a transmissão do vírus.

Assim como as sentenças citadas anteriormente, alguns termos técnicos epidemiológicos adquiriram notoriedade neste período como surto, endemia, epidemia e

principalmente pandemia. De acordo com o Guia para Investigações de Surtos ou Epidemias (2018, p. 11), um surto consiste em uma “situação em que há aumento acima do esperado na ocorrência de casos de evento ou doença em uma área ou entre um grupo específico de pessoas, em determinado período”. Conforme o mesmo documento, uma endemia é definida como “a presença contínua de uma enfermidade ou de um agente infeccioso em uma zona geográfica determinada”, enquanto uma epidemia refere-se a “situações em que a doença envolve grande número de pessoas e atinge uma larga área geográfica”.

Sobre pandemia, o médico e pesquisador Rezende (1998, p. 154) afirma que “o conceito moderno de pandemia é o de uma epidemia de grandes proporções, que se espalha a vários países e a mais de um continente”. Sendo assim, quando uma doença atinge uma escala mundial ela se converte em uma pandemia.

Como a Covid-19 é causada por um vírus com alta transmissão que provoca uma síndrome respiratória, a principal forma de prevenir a doença é evitar o contato direto entre as pessoas. Por conta disso, a pandemia de Covid-19 despertou a necessidade de um novo protocolo social que consiste na utilização de equipamentos de proteção, como protetores oculares, luvas e principalmente máscaras.

Sobre a utilização de máscaras para evitar o contágio com o vírus SARS-Cov-2, Franco et al (2020, p. 02) afirmam que:

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), alguns protocolos devem ser seguidos a fim de se utilizarem as máscaras de maneira correta. Antes de usá-las, as mãos devem ser lavadas com água e sabão, ou com o próprio álcool em gel, encontrados nas farmácias e redes de supermercado. No momento em que forem colocadas, deve-se cobrir a boca e o nariz e certificar-se de que não há espaços entre o rosto e o acessório. É necessário também que o usuário evite colocar as mãos na máscara durante o uso e no momento que sentir certa umidade, deve-se trocar por uma nova, retirando a máscara por trás e jogando a mesma em uma lixeira fechada, para que não ocorra a possibilidade da contaminação.

A higienização frequente das mãos, seja com álcool ou água e sabão, tornou-se um hábito entre a população. A Organização Mundial da Saúde (OMS), o Ministério da Saúde do Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária e muitas outras instituições elaboraram cartilhas que ensinam como realizar a lavagem das mãos de maneira correta e eficaz.

As consequências da pandemia de Covid-19 na saúde das pessoas, não se restringem apenas ao âmbito físico, mas também ao mental. O medo da infecção, o cansaço proporcionado pelo isolamento social, as perdas financeiras e a dificuldade de enfrentar o luto por aqueles que morreram são alguns fatores que causam estresse e prejudicam a vida dos indivíduos. Sobre esses impactos da pandemia de Covid-19 na saúde mental, Nabuco,

Oliveira e Afonso (2020, p. 05) destacam:

As limitações impostas pelo isolamento físico e quarentena são indiscutivelmente grande fonte de estresse e impactam a todos, especialmente crianças e idosos. A duração mais prolongada está associada a maior impacto na saúde mental, especialmente sintomas de estresse pós-traumático, comportamentos evitativos e irritabilidade. Sabe-se também que a solidão e redução de interações sociais são importantes fatores de risco para transtornos mentais como a depressão e ansiedade.

As transformações provocadas pela pandemia de Covid-19 não pararam em atividades rotineiras, a doença fez com que inúmeras profissões tivessem que se adaptar e profissionais foram obrigados a se reinventar. Sobre os profissionais que trabalham com eventos, Araújo (2020, p. 16), alega que “muitos profissionais de eventos precisaram redefinir como seria realizado seu trabalho, a partir do que os mesmos tinham disponíveis, tal como a internet e outros meios de reinvenção para permanecerem ativos nessa nova realidade.”

Com a diminuição dos casos de Covid-19 e com a execução das campanhas de vacinação contra a doença, muitos profissionais retomaram as atividades nos seus locais de trabalho. É indispensável mencionar a necessidade de organização e cuidado neste processo progressivo de retomada para evitar a transmissão do vírus. Quanto a esse retorno seguro ao local de trabalho, Jackson e Algranti (2020, p. 02) alertam:

Medidas devem ser implementadas de acordo com a hierarquia de controles: controles de engenharia e administrativos, como sistema de ventilação adequado, anteparos entre postos de trabalho, rearranjo do espaço para manter distanciamento entre trabalhadores, organização escalonada das equipes, limpeza sistemática das superfícies e ambientes, dentre outros; utilização de equipamentos de proteção e treinamento dos trabalhadores.

A participação dos colaboradores no planejamento, implementação e avaliação das medidas adotadas para a reinserção ao ambiente de trabalho torna-se essencial devido a realidade vivenciada por eles. Acrescentam os autores Jackson e Algranti (2020) que os trabalhadores poderão detectar acertos e/ou erros nas medidas de prevenção e assim propor medidas corretivas, quando for necessário.

Ademais, ressalta-se que o planejamento e a implantação do retorno aos locais de trabalho funcionam com inúmeros protocolos de segurança para garantir a preservação da saúde de todos. A sociedade precisa estar informada e engajada para adotar novas normas de convívio social.

2.2.2 A pandemia de covid-19 como aceleradora de transformações digitais

Dentre tantas adaptações provocadas pela pandemia de Covid-19, é impossível não mencionar o aumento na utilização de ferramentas tecnológicas. O isolamento social aliado a recursos digitais provocou mudanças nos hábitos cotidianos e nos comportamentos de consumo de toda população.

Com a suspensão de muitas atividades presenciais, a sociedade precisou se adaptar às novas tecnologias. Escolas e faculdades entraram na modalidade de ensino de educação a distância, conhecido como EAD, para conseguirem dar continuidade às aulas e evitar prejuízo quanto à aprendizagem. Para Barros, Henriques e Moreira (2020), no ensino remoto, o professor não deve apenas transmitir conhecimentos, ele deve também guiar o processo de aprendizagem do estudante de forma a desenvolver as suas capacidades de aprender, da sua autoaprendizagem e da sua autonomia.

Como o atendimento presencial nos estabelecimentos de alimentação ficaram limitados durante uma parcela de tempo na pandemia, houve um crescimento nas solicitações de entregas de comida. Botelho, Cardoso e Canella (2020, p. 02) acreditam que o aumento no uso de aplicativos de *delivery* na pandemia ocorreu porque “usar esta solução tecnológica é mais seguro do que sair para comer”.

No mercado de trabalho, a alternativa encontrada para a continuidade das atividades laborais foi o trabalho remoto, também conhecido como *home office*, ou seja, o modelo onde o funcionário trabalha na sua própria residência. Rodrigues et al. (2021) definem *home office* como uma modalidade de trabalho, onde os indivíduos realizam suas atividades em casa, mantendo o vínculo empregatício formal com a organização.

Com a intensificação do *home office*, muitos profissionais passaram por diversos obstáculos para se adaptarem a esta modalidade. Losekann e Mourão (2020), atestam sobre esta problemática na vida dos profissionais durante a pandemia de covid-19:

Para os trabalhadores, surgiram desafios como a necessidade do rápido aprendizado de novas tecnologias, o estabelecimento de novas formas de interação e comunicação entre as equipes. Suas vidas familiares tiveram de ser conciliadas com o trabalho. Para muitos, a vida pública e a privada nunca estiveram tão entrelaçadas. Famílias passaram a dividir em um mesmo ambiente as atividades de trabalho, escolares, domésticas e de lazer.

Para o setor de eventos, as mudanças ocorreram com muita potência culminando na reinvenção dos profissionais da área. Com relação a necessidade dos profissionais que trabalham com eventos adaptarem-se, Giacaglia (2010, p.06) afirma que:

Conhecer e acompanhar o que mudou, o que está mudando e as novas tendências de consumo são essenciais para que o organizador de eventos possa se adequar às novas exigências do setor. Esse é um exercício que deve ser realizado continuamente, já que as mudanças ocorrem em velocidade cada vez maior.

As transformações digitais também chegaram com intensidade objetivando a concretização de cerimônias e a experiência de outras formas de fazer eventos utilizando recursos tecnológicos. Os eventos digitais não são novidades, porém é importante ressaltar como essa modalidade tornou-se uma grande tendência sendo a alternativa encontrada para substituir os eventos físicos durante o período de pandemia de Covid-19. Sobre essas mudanças, Martin e Lisboa (2020, p. 03) declaram que “a transformação digital dos eventos é uma realidade e vem acelerando nos últimos anos, principalmente com a demanda do próprio público, que está cada vez mais conectado e digital”.

Quando se menciona sobre a estruturação de eventos virtuais, Sousa e Souza (2020, p.133) afirmam que “é importante considerarmos as plataformas (transmissão e interação) que receberão esses acontecimentos.” Visto que diversos aspectos envolvem a produção de um evento virtual e a ferramenta tecnológica a ser utilizada, como proporção do evento, tipo de público a ser alcançado e viabilidade de gravação. Entre as plataformas de transmissão mais utilizadas atualmente, é possível elencar: *Google Meet, Zoom, Microsoft Teams, Skype* e o próprio *Youtube*.

Existem vantagens e desvantagens com a realização de eventos virtuais. Como ponto positivo existe a possibilidade de alcançar um número alto de participantes, pois não há necessidade de deslocamento para comparecer à cerimônia, podendo também atingir pessoas que moram em outras cidades, estados e até mesmo países.

Sobre os benefícios de eventos virtuais, Araújo (2020, p. 11-12) complementa:

Com relação ao custo benefício, é possível uma redução nos custos dos eventos, tais como: transporte, alimentação e hospedagem de participantes. Além de demandar de um menor espaço físico, como também de mão de obra atuante, os quais permitem trabalhar com menos profissionais. Ressalta-se também a possibilidade do conteúdo ser acessado após a conclusão da transmissão.

Como pontos negativos pode-se elencar problemas de conexão com a internet, defeitos nos dispositivos eletrônicos (computadores, notebooks, tablets e celulares) ou até mesmo a falta de domínio da ferramenta tecnológica utilizada. Moraes (2017, p. 291) aponta que uma das principais desvantagens de um evento virtual é que ele “restringe a interação das pessoas, já que suprime o contato presencial”.

Os eventos digitais também possibilitam uma perspectiva de responsabilidade

sustentável, visto que deixa de ser necessário comida, papel e material descartável durante o acontecimento. Araújo (2020, p. 12) menciona que:

A sustentabilidade também entra como uma tendência dos eventos digitais, uma vez que profissionais do setor, não só de eventos, como também de turismo, restaurantes, gastronomia dentre outros, adotam medidas que diminuem o impacto negativo no meio ambiente. Com isso, é possível considerar a oferta de materiais reutilizáveis ou biodegradáveis.

Ainda sobre os eventos digitais, Silva e Mendonça (2021, p. 02) defendem que “poderão continuar a ser tendência, podendo ser benéfico adotar um formato de evento híbrido ou mesmo apenas o digital, fornecendo uma experiência ao mesmo nível para o público online e para o presencial.”

Portanto, compreende-se que a pandemia de Covid-19 não transformou apenas a área da saúde, mas impulsionou a digitalização nas áreas de educação, economia, cultura e muitas outras. Além disso, confirmou que a tecnologia se tornou protagonista das mudanças daqui em diante.

3 METODOLOGIA

A pesquisa científica é composta por um processo crítico que possibilita a descoberta de novas informações. Para Lakatos e Marconi (2007), a pesquisa é um procedimento reflexivo que exige um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou verdades parciais. Em virtude do contexto atual, onde há diversas adaptações por causa do novo coronavírus, este estudo objetiva analisar as percepções de servidores e de terceirizados de um órgão público do poder executivo do estado do Ceará sobre a nova realidade vivenciada em eventos e cerimônias públicas devido a pandemia de Covid-19.

3.1 Classificação da pesquisa

A pesquisa utilizou a abordagem qualitativa, pois torna possível a interpretação das informações obtidas. Conforme Minayo (2009, p. 21), “a pesquisa qualitativa trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes”.

Além disso, o estudo é classificado como uma pesquisa descritiva, visto que busca observar e registrar os fenômenos. Quanto a isso, Gil (2008, p.28) fala que:

As pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

Conforme explica o autor, este tipo de pesquisa tem como intuito relatar as características dos acontecimentos e opiniões da população, sem interferência do pesquisador.

3.2 Método e técnica de pesquisa

Quanto ao método de pesquisa, este estudo constitui-se em pesquisa de campo realizada no setor de Cerimonial e no setor de Eventos da Casa Civil do Governo do Estado do Ceará. Assim sendo, conforme Lakatos e Marconi (2007, p. 186) esse método “consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente”. Desta forma, a pesquisa de campo permite ao pesquisador um contato mais próximo ao grupo estudado e suas atividades. Em concordância Gil (2002) acredita que o pesquisador realizando a pesquisa

pessoalmente garante uma experiência direta com a situação de estudo e conseqüentemente, mais fidedigna.

Como técnica de pesquisa, utilizou-se a técnica de entrevista semiestruturada, por causa da necessidade de entender os fenômenos a serem investigados a partir das diferentes perspectivas dos participantes. Para Minayo e Costa (2018), a entrevista semiestruturada possui um roteiro com questões fechadas e abertas, possibilitando que o entrevistador tenha um controle maior sobre o que pretende saber sobre o campo e, simultaneamente, dando espaço a uma reflexão espontânea por parte dos entrevistados sobre o tema da pesquisa.

3.3 Instrumento e coleta de dados

Para este estudo foi utilizado um roteiro de entrevista, em virtude de ajudar na organização do entrevistador e no momento de interação da entrevista. De acordo com Manzini (2003, p. 13), “o roteiro terá como função principal auxiliar o pesquisador a conduzir a entrevista para o objetivo pretendido”. O roteiro foi aplicado de forma presencial e todos os diálogos foram gravados conforme autorização de cada entrevistado.

No total, o roteiro criado pela pesquisadora inclui nove questões abertas específicas ao tema de estudo e se divide em quatro partes. A primeira parte do roteiro contém informações gerais dos entrevistados, pois tem o objetivo de traçar o perfil dos participantes. As demais partes, tem relação com os objetivos específicos da pesquisa, onde a segunda parte refere-se às mudanças que ocorreram no cerimonial e eventos públicos; a terceira parte está focada nos desafios vivenciados pelos servidores e terceirizados na pandemia de covid-19; enquanto a quarta parte é sobre como ocorreu a reestruturação das atividades do trabalho de servidores e terceirizados para uma nova realidade com a pandemia.

3.4 Sujeitos da pesquisa

Os sujeitos desta pesquisa são constituídos por 6 (seis) funcionários da Casa Civil do Governo do Estado do Ceará, sendo 3 (três) pertencentes ao setor de Cerimonial e 3 (três) ao setor de Eventos. Segundo Ruiz (1996), o sujeito de uma pesquisa pode ser definido como a pessoa ou o fato sobre o qual se quer saber.

Quanto à escolha desses colaboradores, justifica-se pelo fato de todos atuarem diretamente com a execução dos eventos e cerimônias na instituição. A participação destes sujeitos tem relevância, visto que, os mesmos devem possuir diferentes visões sobre as

mudanças, os desafios e a forma como ocorreu a transição de trabalho para um modelo com a pandemia de covid-19, que se configura em uma parte essencial para atingir os objetivos deste estudo. Manteve-se fidelidade quanto às informações fornecidas pelos sujeitos da pesquisa, bem como suas identidades foram mantidas no anonimato, por isso as entrevistadas são identificadas por E1, E2, E3, E4, E5 e E6.

3.5 Recorte temporal

As entrevistas com os participantes foram realizadas no recorte temporal de 10 a 19 de agosto de 2021. O período de 10 dias mostrou-se suficiente para que as entrevistas fossem feitas de maneira correta, abordando todos os colaboradores escolhidos, sempre com atenção à disponibilidade de cada entrevistado que voluntariamente se dispôs a responder as perguntas.

3.6 Locus da pesquisa

A pesquisa foi realizada na Casa Civil do Governo do Estado do Ceará, um órgão público do poder executivo do Estado do Ceará, que atualmente está sediada no Palácio da Abolição (Av. Barão de Studart, 401 - Meireles, Fortaleza - CE).

De acordo com o Art. 2º do Decreto nº 33.417, de 30 de dezembro de 2019, que aprova o regulamento da Casa Civil e dá outras providências:

A Casa Civil tem como missão prestar assessoria superior ao Governador do Estado e colaborar para que as ações do Governo sejam implementadas e conhecidas pelos cidadãos, contribuindo para a otimização da gestão estadual e a melhoria da qualidade dos serviços ofertados ao cidadão [...] (CEARÁ, 2019)

A Casa Civil tem por finalidade principal assistir direta e indiretamente o governador do estado no desempenho de suas atribuições. Responsável pela articulação do trabalho das secretarias estaduais, na elaboração e execução das políticas públicas, e no relacionamento do governo com as Prefeituras, o Governo Federal, o Tribunal de Contas, o Congresso Nacional e outras esferas de governo.

3.7 Apresentação e análise de dados

A presente pesquisa é de abordagem qualitativa e por isso, optou-se por realizar

uma análise social do discurso. Sobre isto, Mozzato e Grzybovski (2011, p. 737-738) afirmam que:

A Análise do Discurso consiste numa técnica de análise que explora as relações entre discurso e realidade, verificando como os textos são feitos, carregando significados por meio dos processos sociais. Os textos podem ser considerados tanto uma unidade discursiva como manifestação material do próprio discurso.

Os dados exibidos neste estudo configuram-se em produtos da interpretação social do discurso que, seguindo o modelo aplicado por Godoi (2009) possibilita a investigação do conteúdo motivacional atravessado por ideologias e pelo contexto em que é produzido. Segundo Godoi (2009, p. 148), a análise social do discurso “permite decompor o discurso, construindo e evidenciando a face que buscamos estudar.” A escolha desta técnica condiz com a necessidade de ampliar a interpretação dos dados e o sentido dos textos, e não exclusivamente o conteúdo.

Conforme o modelo aplicado por Godoi (2009), a análise individual das entrevistas foi dividida em duas etapas, na primeira parte, buscou-se a interpretação do discurso e na segunda parte, os fatores originários dos discursos foram comparados com os fatores propostos no plano teórico. A interpretação social dos discursos não tem interesse pelo que os textos formalizam, mas por aquilo que os discursos fazem e são construídos.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Neste tópico, serão apresentadas as informações sobre o perfil dos entrevistados e os resultados obtidos com a aplicação das entrevistas realizadas com os servidores e terceirizados da Casa Civil do Governo do Estado do Ceará. Realizou-se uma relação dos discursos dos sujeitos com os objetivos específicos do estudo, fundamentando com citações dos autores mencionados no referencial teórico desta pesquisa. Por motivo de sigilo, os entrevistados serão denominados E1, E2, E3, E4, E5 e E6.

4.1 Perfil dos participantes

O entrevistado E1 é do gênero masculino, servidor público, possui entre 30 e 39 anos de idade e trabalha há mais de 7 anos no setor de Cerimonial da Casa Civil. O entrevistado E2 é do gênero masculino, servidor público, possui mais de 50 anos de idade e trabalha há mais de 13 anos no setor de Cerimonial da Casa Civil. A entrevistada E3 é do gênero feminino, servidora pública, possui entre 20 e 29 anos e trabalha há 1 ano e 7 meses no setor de Cerimonial da Casa Civil. O entrevistado E4 é do gênero masculino, atua como terceirizado, possui entre 20 e 29 anos de idade e trabalha há mais de 5 anos no setor de Eventos da Casa Civil. O entrevistado E5 é do gênero masculino, servidor público, possui entre 30 e 39 anos de idade e trabalha há mais de 5 anos no setor de Eventos da Casa Civil. A entrevistada E6 é do gênero feminino, terceirizada, possui entre 30 e 39 anos e trabalha há 12 anos no setor de Eventos da Casa Civil.

4.2 Análise dos resultados

Neste tópico encontram-se os dados coletados a partir das entrevistas realizadas com os sujeitos da pesquisa. Ressalta-se que em cada entrevista foi levado o mesmo roteiro semiestruturado. Os subtópicos são equivalentes aos objetivos específicos deste estudo, que estão de acordo com as perguntas feitas aos entrevistados.

4.2.1 Mudanças no cerimonial e eventos da Casa Civil do Governo do Estado do Ceará em virtude da pandemia de Covid-19

Quanto ao primeiro objetivo específico deste estudo, identificar as mudanças que ocorreram no cerimonial e nos eventos públicos da Casa Civil do Governo do Estado do Ceará por causa da pandemia de Covid-19, buscou-se saber quais atribuições desempenhadas

pelos entrevistados foram modificadas, quais mudanças foram mais impactantes ou desafiadoras e como foi a adaptação ao novo protocolo social de utilização de máscaras e álcool para prevenção do vírus SARS-CoV-2.

1 - Trabalhar com eventos e cerimonial público exige muitas responsabilidades e como a pandemia de covid-19 adaptou muitas atividades, eu gostaria de saber quais atribuições que você tinha antes da pandemia foram modificadas? Qual função foi excluída? Qual função foi atribuída?

Para o entrevistado E1, as atividades foram modificadas principalmente no que diz respeito às questões tecnológicas, conforme afirma:

Antes da pandemia os eventos eram presenciais e como os eventos passaram a ser virtuais tivemos que aderir a outro plano de trabalho. O cerimonial passou a ser tecnológico, agora trabalhamos com nominatas e com programações de televisão. Sobre funções excluídas, acredito que o que mais mudou foram as atribuições do Mestre de Cerimônias, já que atualmente o próprio Governador faz esse papel conduzindo as solenidades. Uma atribuição nova, é a questão da utilização de *teleprompter*, que é uma programação virtual onde a autoridade lê o que está passando na tela. Esse é um recurso utilizado em telejornais e atualmente, para os nossos eventos, eu faço alguns slides e além de produzir, eu conduzo as passagens de um slide para outro no momento da cerimônia. (E1)

O entrevistado E2, que afirmou trabalhar com a parte mais administrativa do setor de cerimonial, cita uma transformação na questão do pré-evento, ele explica que:

Uma coisa que mudou foi a questão dos convites, porque antes a gente recebia e enviava também os convites físicos, tinha um cuidado para chegar em perfeito estado e em tempo hábil, além dos custos para os entregadores irem deixar isso parou, agora fazemos digital e enviamos ou recebemos por f. (E2)

Enquanto para o entrevistado E4, as atividades que foram modificadas relacionam-se a estrutura e relacionamento:

O que mais mudou com certeza foi a forma de organizar as estruturas e montagem física na hora de fazer os eventos em si. Também mudou a maneira de se relacionar com as autoridades e com o público. Atualmente existe um foco bem maior nas redes sociais também porque muitas vezes os eventos são transmitidos por lá. (E4)

Com este questionamento buscou-se saber quais atribuições que eram desempenhadas pelos funcionários de cerimonial e eventos foram modificadas em razão da pandemia, uma vez que estes profissionais exercem diversas atividades relacionadas a eventos durante seu cotidiano e segundo Martinez (2006) trabalhar com cerimonial consiste também em ser responsável pela programação, recepção, acesso e outros fatos de um evento. A vista disso, com as respostas obtidas, percebe-se que as mudanças ocorreram em diversas

atividades que compõem diferentes momentos dos eventos. Adaptar antigas atividades e aprender tarefas novas fazem parte de muitos detalhes que precisam ser observados para se manter a qualidade dos eventos e dos serviços prestados.

2 - Quais as mudanças mais impactantes ou desafiadoras? Quais as mais difíceis de implementar?

De acordo com o entrevistado E1, as mudanças mais desafiadoras referem-se ao controle sanitário, à medida que:

Tivemos que ter mais atenção ao controle sanitário pois atualmente é uma questão importante para nossa segurança. Nós tivemos que selecionar o que íamos fazer, com quem fazer, de onde essa pessoa está vindo, para que vamos fazer, como vamos fazer e como isso ia se encaixar no nosso perfil de evento. A pandemia trouxe esse desafio onde a gente teve que se renovar para entregar um evento bom. (E1)

Para o entrevistado E5, entregar um bom produto, apesar das adversidades que podem surgir, foi uma mudança desafiadora, conforme ressalta que:

O mais desafiador foi conseguir passar com qualidade a mensagem que a gente quer, conseguir passar para o outro lado, o lado do público que assiste. Conseguir entregar um material que era a ideia inicial, como a gente fazia na época que era presencial, independente se é numa cidadezinha do interior do Estado ou se vai passar na televisão em horário nobre. A entrega é sempre desafiadora. (E5)

Em contrapartida, a entrevistada E6 destaca sobre os eventos gravados, onde ela afirma que:

Uma grande mudança é a questão dos eventos que agora ficam gravados. Eu considero como um desafio a gravação porque às vezes se você cometer um erro, fica ali gravado para sempre e ninguém gosta de errar. Um lado positivo é que você pode depois reavaliar para que aquela falha não venha a se repetir. (E6)

Esta interrogação teve como intuito reconhecer quais mudanças foram mais impactantes ou desafiadoras para os entrevistados. De acordo com Giacaglia (2010) é necessário que os profissionais que desenvolvem atividades relacionadas a eventos, entendam as novas tendências que ocorrem na área, principalmente porque as mudanças ocorrem rapidamente. Desta forma, segundo as respostas recebidas, entende-se que o controle sanitário foi um ponto de atenção, assim como a tendência de eventos gravados. O que está em conformidade em todas as respostas é a preocupação, independentemente do formato dos eventos, de entregar um resultado positivo nas cerimônias.

3 - A utilização dos itens obrigatórios atualmente (álcool gel, máscara etc) foi uma grande mudança que toda a população teve que se adaptar. Como foi para você, acostumar-se com

esses novos hábitos no ambiente de trabalho?

Para a entrevistada E3, seguir os novos protocolos sociais não foi uma tarefa difícil, conforme explica:

Antes da pandemia, a gente já tinha uma preocupação com a higiene nos eventos, mas é claro que isso foi intensificado. Acredito que utilizar máscaras e álcool foi fácil de se adaptar porque se tornou uma questão de saúde pública. Tenho saudades de ver o sorriso das pessoas nos eventos, mas agora a gente aprendeu a sorrir com os olhos também. O que importa é todo mundo seguir as recomendações e se cuidar. (E3)

O entrevistado E5 apresentou dificuldades para se acostumar a usar máscaras de proteção, esclarecendo que:

Eu tive um pouco de dificuldade no começo com as máscaras porque eu sentia muita dor atrás da orelha esquerda, era como se o elástico machucasse minha orelha. Então, eu tive que descobrir qual o melhor tipo de máscara para mim. Agora utilizo essas que prendem atrás da cabeça e acho elas até bem mais seguras. Quanto a usar álcool nas mãos, não foi problema, eu sempre ando com um vidrinho no bolso higienizando tudo. (E5)

Por fim, com relação às mudanças que ocorreram por causa da pandemia de covid-19, uma das principais alterações que toda a população mundial teve que se adaptar, foi a utilização dos itens de proteção obrigatórios como máscara e álcool em gel. Sobre isso, Franco et al (2020) informam que a Organização Mundial da Saúde (OMS) estabeleceu alguns protocolos a serem seguidos, principalmente no que se refere a utilização correta das máscaras faciais. Com isso, foi questionado aos entrevistados, como foi para eles habituarem-se a esse novo protocolo social. Diante disto, nota-se que os entrevistados entendem a importância de seguir as recomendações de saúde prezando pela proteção de todos. Conforme ressaltado pelo participante E5, atualmente existem diversos modelos de máscaras faciais o que corrobora com a necessidade que a população teve em se adaptar a utilizar este objeto.

4.2.2 Desafios vivenciados no cerimonial e eventos da Casa Civil do Governo do Estado do Ceará em virtude da pandemia de covid-19

Sobre o segundo objetivo específico deste estudo, que consiste em compreender os desafios vivenciados pelos servidores e terceirizados que trabalham com cerimonial e eventos da Casa Civil do Governo do Estado do Ceará em virtude da pandemia de covid-19, os participantes da pesquisa foram questionados sobre as representações de símbolos nacionais nos eventos, a relação junto aos fornecedores e o relacionamento com o público.

1 - Sobre a utilização de símbolos nacionais, quais foram as dificuldades no momento de representá-los nos eventos?

Conforme fala do entrevistado E1, as regras do Decreto nº 70.274/72 continuaram sendo seguidas e o suporte oferecido pelo setor de publicidade da Casa Civil do Governo do Estado do Ceará foi de grande ajuda, declarando que:

O setor de publicidade deu todo um apoio neste momento, trocamos alguns materiais que constituíam os símbolos, principalmente com relação a eventos externos que acontecem no interior do Estado, o material está mais leve e fácil de manusear. Quanto às regras do decreto, continuamos seguindo, tentando sempre colocar as bandeiras e demais símbolos perceptíveis para as câmeras. (E1)

O entrevistado E2 elencou como um desafio a questão da percepção por parte de quem assiste, visto que em algumas gravações a ordem das bandeiras aparecia invertida, sendo assim, ele explica que:

A gente tinha dificuldade de ver nas *lives* a precedência correta das bandeiras, porque se você coloca uma bandeira posicionada em um determinado local, na gravação estilo *selfie* ela ficava invertida e as ordens trocadas. Para quem conhece as normas mas não se atentasse a esse detalhe da câmera, podia achar que a gente errou o local da bandeira. (E2)

Com este questionamento, buscou-se entender sobre as dificuldades de representar os símbolos nacionais nos eventos realizados no período pandêmico. Uma vez que, segundo Brant (2018) os símbolos nacionais fazem parte da imagem de um país, por isso devem ser preservados e respeitados, sendo assim, muito importantes em solenidades oficiais. Conforme respostas dos entrevistados, percebeu-se que os símbolos continuaram a ser utilizados apesar das dificuldades, confirmando que há um cuidado e atenção em respeitar as normas do Decreto nº 70.274/72 mesmo em cerimônias virtuais e além disso, mostra a preocupação em tornar o ambiente do evento online o mais próximo possível do que era um evento presencial, oferecendo assim, uma ideia de identidade aos eventos do Governo do Estado do Ceará.

2 - É importante que as empresas responsáveis por prestar serviços de fornecimento de estrutura para os eventos governamentais seja uma parceira do órgão contratante. Quais foram os principais desafios no momento de adaptar juntamente aos fornecedores as demandas que existiam antes da pandemia de covid-19 para uma situação com a pandemia?

De acordo com o entrevistado E4, as necessidades foram modificadas e o maior desafio foi a intensidade de contratações de equipamentos tecnológicos porém o

relacionamento com os fornecedores não foi problema, ele afirma que:

A necessidade de alguns fornecedores diminuiu, como foi o caso de montagem de palcos, por exemplo. Enquanto outros como câmeras, sons e todos esses demais aparatos que são importantes nas realizações das lives aumentou bastante, e com esses fornecedores o relacionamento foi bem tranquilo, acredito que eles estejam também tendo que intensificar esse lado tecnológico com outras contratantes. (E4)

O entrevistado E5 confirma as demandas relacionadas as ferramentas para execução de eventos virtuais, conforme diz que:

Na minha opinião, se tornou até mais fácil porque eu acho que o material diminuiu e se tornou algo mais moderno. Gostei muito que o fornecedor não precisou mudar, a empresa que fornecia antes objetos relacionados à imagem conseguiu se adaptar principalmente no caso de gravações de lives. Só tivemos mesmo que realinhar as demandas e vem dando certo. (E5)

Esta indagação teve como propósito entender quais os desafios enfrentados pelos entrevistados quanto a adaptação das demandas junto às empresas fornecedoras de recursos para a realização dos eventos. À vista disso, Lemos (2003) ressalta que deve existir um bom relacionamento entre órgãos governamentais e empresas de eventos para que resulte em resultados sociais e econômicos favoráveis à sociedade. No tocante a isso, os entrevistados constatarem a existência de um relacionamento positivo entre órgão e fornecedores, além de mostrar a necessidade de reconhecer quais materiais adequados para executar os eventos planejados e procurar soluções inovadoras que permitam que as cerimônias ocorram em plenitude.

3 - Diante desta nova realidade com a Pandemia da Covid-19, quais desafios para construir um relacionamento positivo com o público através de contato virtual?

Para a entrevistada E3, não ter a presença física do público é um grande desafio para os eventos e um ponto negativo da virtualidade, ela afirma que:

Com certeza o que eu sinto mais falta é do calor do público. Quando tinham eventos de inauguração de alguma coisa ou anúncio de um projeto, e tinha um nicho específico de pessoas animadas com aquilo, era bem legal. Agora voltamos a fazer algumas viagens para o interior do Estado, mas ainda não tem público, apenas os setores responsáveis pelos eventos e a autoridade que vai participar. Então, eu acho que o principal desafio é ter o público ali naquele ambiente, frente a frente com autoridade, prestando atenção nos discursos e tudo mais. Esse é um ponto negativo dos eventos virtuais. (E3)

A entrevistada E6 acredita que a falta de interação dificulta o relacionamento entre organização e público nos eventos virtuais, explanando que:

A gente que trabalha com eventos governamentais tem que lidar com diferentes tipos de públicos, desde cidadãos mais humildes a autoridades importantes politicamente. Os eventos virtuais impedem até certo grau da gente avaliar como está sendo a recepção por parte desse público. Não dá pra ver nos rostos das pessoas se eles estão gostando do evento ou não, se tem alguma coisa errada ou algo que eles não estão entendendo. Sem falar dos problemas de conexão que acabam acontecendo. (E6)

A última questão relacionada ao segundo objetivo específico deste estudo, interrogava sobre os desafios para a existência de um relacionamento bom com o público por meio do contato virtual. Dado que Moraes (2017) elenca como desvantagem dos eventos virtuais a ausência de contato com o público. Relativamente a isso, os participantes da pesquisa confirmam as dificuldades em construir um relacionamento positivo com público através de eventos virtuais, principalmente por falta do contato físico em tempo real que possibilite realizar uma leitura das reações do público e estabelecer um relacionamento de qualidade.

4.2.3 Reestruturação das formas de trabalho no cerimonial e eventos da Casa Civil do Governo do Estado do Ceará para uma nova realidade com a pandemia de covid-19

No que diz respeito ao terceiro objetivo específico desta pesquisa, que corresponde a verificar como ocorreu a reestruturação das formas de trabalho de servidores e terceirizados dos setores de cerimonial e eventos da Casa Civil do Governo do Estado do Ceará para uma nova realidade com a pandemia de covid-19, os entrevistados foram perguntados sobre as ferramentas tecnológicas utilizadas nos eventos, a forma que aconteceu a transição para o *home office* e como eles enxergam esse novo cenário de eventos virtuais.

1 - A pandemia acelerou as transformações digitais e com isso passamos a usar muitos recursos tecnológicos. Quais as ferramentas virtuais utilizadas para auxiliar na execução dos eventos neste período de pandemia?

O entrevistado E4 afirma que as principais ferramentas utilizadas para reuniões virtuais foram o Google Meet e o Zoom, conforme:

A gente utilizou muito o Google Meet, mas agora estamos mais com o Zoom mesmo para essas reuniões online, principalmente nos eventos onde o Governador está aqui em Fortaleza e o convidado está em outra cidade. Eu acho que são bem fáceis de usar, acho que todos do setor se adaptaram rápido. (E4)

Segundo o participante E1, além das plataformas de transmissão, um recurso muito utilizado para a realização dos eventos foi o aplicativo, *Whatsapp*, ele explica que:

Criamos o mecanismo de fazer grupos no whatsapp com as coordenadorias da própria Casa Civil e grupos com as Secretarias de Estado. Criamos grupos específicos para cada solenidade, a partir do momento que o Governador coloca na agenda que vai haver tal evento. Depois que o evento termina, a gente conversa sobre os pontos positivos e negativos, agradece a quem participou e remove o grupo. São grupos criativos para fazer os eventos, mas eles não são fixos, são apenas temporários. (E1)

Optou-se por questionar quais ferramentas virtuais foram utilizadas pelos entrevistados para auxiliar na execução dos eventos com a pandemia. Para Sousa e Souza (2020), é fundamental escolher bem a plataforma de transmissão e interação que será utilizada no evento virtual, tendo em vista que envolve diversos aspectos que contribuem para um resultado positivo para a solenidade. Quanto a isto, os entrevistados informaram que as principais plataformas utilizadas nos eventos virtuais foram *Google Meet* e *Zoom* devido a interfaces semelhantes e simples de usar, onde é possível encontrar os comandos necessários facilmente.

Conforme informado pelo participante E1, um recurso tecnológico bastante utilizado neste período pandêmico foi o *Whatsapp*, que não é um aplicativo novo mas que as equipe que trabalham com eventos da Casa Civil do Governo do Estado do Ceará vislumbraram uma forma diferenciada de usar, uma maneira que fosse possível auxiliar no planejamento do pré-evento e também contribuir com a conclusão o pós-evento. Nota-se que o *Whatsapp* teve um crescimento exponencial na pandemia, pois como as pessoas estão mais limitadas para se encontrarem pessoalmente, elas passaram a se comunicar mais pela internet.

2 - Com a pandemia de Covid-19 muitas atividades do trabalho tiveram que ser realizadas em casa. Para você, como foi essa transição?

A entrevistada E6, afirma que precisou aumentar a velocidade da internet que utilizava em casa e solicitar um equipamento do próprio órgão para poder realizar suas funções de casa, ela informa que:

Eu tive que aumentar a velocidade da minha internet, como tinha mais gente em casa no mesmo horário e sempre todo mundo conectado com trabalho ou estudo, tivemos que reforçar a conexão. Eu também pedi um equipamento bom para eu fazer meu trabalho de casa porque o meu computador pessoal não suportava os sistemas que eu utilizava para trabalhar, ele é antigo e lento, atrapalhava minhas atividades. (E6)

Na visão do participante E2, o *home office* tem seus pontos positivos e pontos negativos, ele esclarece que:

Esse negócio de *home office* é bom e ao mesmo tempo ruim. É bom porque a gente não precisa se deslocar até o prédio do trabalho, perder tempo, gastar gasolina ou paciência. Mas também é ruim porque você acaba não conseguindo administrar seu próprio tempo. Às vezes minha esposa pedia para eu parar o que estava fazendo e ir comer ou descansar. Quando você está em *home office*, você não tem um horário fixo. Eu não sei o que é descansar nesse modelo de trabalho. (E2)

Enquanto para o entrevistado E5, o modelo de *home office* não foi muito exaustivo porque ele desenvolvia muitas atividades nos eventos que foram cancelados, principalmente naqueles períodos do ano que eram mais cheios. Sendo assim, ele reconhece que:

Em *home office* o bolso pesa um pouco mais, porque a gente gasta mais energia elétrica, mais internet, mais água, mais comida. Mas o que eu senti muito mesmo em determinados períodos foi ócio. Porque nos meses de junho e julho aqui no Estado do Ceará, a gente fazia muito eventos relacionados a festas juninas, ou na época do Natal também era bem movimentado porque os bairros ou comunidades pediam apoio nos eventos sociais. Em três meses, a gente fazia uns 150 eventos. Infelizmente, um dos setores mais afetados com essa pandemia foi o setor de eventos. Apesar dos eventos virtuais serem uma alternativa para não parar tudo, tem coisas que não tem como fazer da mesma forma. (E5)

Subsequente, foi perguntado aos entrevistados sobre a transição para o *home office*, visto que nos primeiros decretos de isolamento, os profissionais tiveram que exercer suas atividades de casa. Losekann e Mourão (2020) alertam sobre os desafios em transferir trabalho para casa, já que é preciso conciliar a vida pessoal com a profissional com mais potência neste caso. Sobre este período de transição, percebe-se que os participantes enfrentaram de maneiras diferentes, ao passo que para E6 um ponto de destaque nesta época foi utilizar os recursos tecnológicos de casa, o participante E2 ressaltou a questão de aprender a organizar vida pessoal e vida profissional. Além disso, E5 cita que aquela temporada do ano em que ele tinha mais trabalho, foi um momento de quietude. Desta forma, nota-se que a imposição ao *home office* ocasionada por conta da pandemia de covid-19, afetou as pessoas de diferentes formas, desde problemas com infraestrutura à qualidade de vida dos trabalhadores.

3 - Os eventos digitais tornaram-se uma alternativa para substituir os eventos presenciais durante a pandemia. Como você enxerga esse cenário?

O participante E5 confia na permanência dos eventos virtuais, especialmente por serem mais flexíveis quanto a horário e difíceis de serem cancelados, ele explica e exemplifica que:

Eu acredito que esse cenário nunca mais vai acabar. Acredito que esse modelo de eventos virtuais veio pra ficar. Acredito nisso porque os eventos presenciais têm muito mais facilidade para serem desmarcados e isso causa muito custo para o Estado. Vou te dar um exemplo hipotético: o Governador marcou de inaugurar uma areninha no município X, mas uma autoridade internacional Y avisou sem antecedência que vinha ao Ceará no mesmo dia da inauguração, neste caso, o Governador quer receber bem a autoridade, e por isso desmarca o evento da areninha por conta do deslocamento e tempo, mas se esse evento fosse virtual talvez não precisasse desmarcar. (E5)

Em concordância a continuidade dos eventos online, o entrevistado E2 fala da redução de custos e do aumento da quantidade de eventos diários, ele pontua que:

Os eventos virtuais são uma tendência que vai continuar e aumentar ainda mais. Eles são muito vantajosos economicamente. Eu te digo isso porque a gente não tem custo com buffet, infraestrutura para o público e principalmente com deslocamento no caso de eventos no interior do Estado. As solenidades são bem mais rápidas e por isso é bem mais produtivo, você consegue fazer mais eventos por dia. Foi uma reestruturação muito difícil no começo, mas com muito esforço vem dando certo. É claro que não é todo evento que a gente consegue transformar em virtual ou híbrido, mas essas modalidades vieram para ficar. (E2)

Em contraposição, o participante E4 afirma que a diminuição de custos não é tão alta devido aos eventos híbridos, onde a autoridade máxima do Estado está em um local e uma equipe de eventos está em outro ambiente com os demais convidados, concluindo que há um gasto duplo. O entrevistado também menciona sobre os efeitos positivos dos eventos presenciais em municípios do Ceará, assim, ele presume que:

Acho que os eventos virtuais não vão acabar, mas assim que for liberado eventos de grande porte, as pessoas vão querer participar do presencial. No caso dos eventos nos municípios menores é muito interessante a presença do Governador ou da Primeira-Dama do Estado porque dá uma visão para aquele local, mexe com a economia de lá, os restaurantes, aeroportos regionais, rotas turísticas etc. Não acho que economicamente os eventos virtuais sejam totalmente positivos, porque agora a gente está fazendo muitos eventos híbridos, onde o Governador está aqui em Fortaleza junto com uma equipe determinada e diversos equipamentos, mas também tem uma equipe no município X que se deslocou até lá, levou outros equipamentos também, então são dois custos nesse caso. (E4)

Finalizando, buscou-se compreender como os profissionais entrevistados enxergam o cenário de eventos digitais a partir de agora. Posto que Silva e Mendonça (2021) acreditam na permanência deste modelo online ou até mesmo híbrido devido às vantagens, principalmente quanto à acessibilidade. Com relação a isso, todos os participantes acreditam na preservação da modalidade virtual nos eventos e elencam diversos motivos para tal posicionamento, como custo-benefício e tempo de duração. De acordo com o entrevistado E2, os eventos virtuais são mais acelerados permitindo uma execução de várias cerimônias por dia e sobre isso, é importante ressaltar que essa diminuição do tempo, aconteceu em virtude da necessidade que as pessoas têm de permanecer o menor tempo possível juntas em um mesmo ambiente para reduzir o risco de contaminação. Ao mesmo modo que se destaca a possibilidade dessa contração de tempo se tornar uma nova tendência até para os eventos presenciais, visto que as pessoas se acostumaram com solenidade de aproximadamente duas horas de duração.

Portanto, com a realização desta pesquisa é possível entender que os trabalhadores que desenvolvem funções relacionadas ao cerimonial e eventos públicos viveram uma redescoberta profissional neste período da pandemia de Covid-19. Onde o novo normal trouxe novas modalidades de eventos, até mesmo para essa área que é tão marcada e reconhecida por normas e diretrizes. Evidentemente, os eventos virtuais são medidas paliativas, porém não se exclui a possibilidade de transformarem-se em formas reais de se realizar os eventos na administração pública. O governo precisou se reinventar, precisou estabelecer novas formas de ser e estar no mundo, novas formas de se relacionar com meio ambiente e principalmente novas formas de se comunicar com os cidadãos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a pandemia de Covid-19, compreende-se que uma das áreas mais afetadas devido à presença de público foi o setor de eventos. Para evitar a transmissão do vírus SARS-CoV-2 e o aumento nos números de casos de covid-19, os profissionais que trabalham com eventos tiveram que se reinventar. Para aqueles que trabalham com eventos governamentais e com cerimonial público as mudanças, desafios e reestruturação de formas de trabalho ocorreram com intensidade, tendo em vista que as autoridades precisaram tomar uma postura para resolver o problema de saúde pública instaurado. Através da realização de eventos virtuais, os governadores e prefeitos comunicavam aos cidadãos medidas preventivas e ações contra o coronavírus.

Considerando as atuações dos profissionais que trabalham com cerimonial e eventos públicos, o presente estudo elencou seus objetivos específicos e conseguiu alcançar todos eles através de entrevistas realizadas com servidores e terceirizados da Casa Civil do Estado do Ceará. Identificou-se quais foram as mudanças que ocorreram no cerimonial e eventos públicos da Casa Civil do Governo do Estado do Ceará por causa da pandemia de covid-19, como a utilização de *teleprompter* e de convites virtuais, assim como a ênfase no controle sanitário e no uso de equipamentos como máscaras faciais e álcool para proteção contra o vírus SARS-CoV-2. Compreendeu-se os desafios vivenciados por estes funcionários, onde os mesmos continuam utilizando os símbolos nacionais, precisaram dialogar com os fornecedores sobre aumento no uso de equipamentos para a realização de eventos virtuais e sentiram uma diminuição da interação com o público que dificulta na avaliação dos eventos. Foi possível verificar como ocorreu a reestruturação das formas de trabalho dos setores de cerimonial e eventos para uma nova realidade com a pandemia de covid-19, cujo entrevistados citam que utilizam bem mais recursos tecnológicos, afirmam que não foi fácil se adaptar ao *home office* e concordam na permanência da nova modalidade de eventos virtuais e híbridos.

O objetivo geral da pesquisa foi alcançado a partir dos relatos dos entrevistados, que permitiram uma análise das percepções de servidores e de terceirizados da Casa Civil do Ceará sobre a nova realidade vivenciada em eventos e cerimônias públicas devido a pandemia de Covid-19. Notou-se que os profissionais precisaram passar por diversos momento de readaptações, seja com a organização de uma nova rotina de trabalho, a aprendizagem de novos recursos e principalmente as novas tendências no mercado de eventos.

Respondendo a questão de pesquisa, por intermédio das percepções dos

entrevistados, compreende-se que os profissionais que trabalham com eventos e cerimonial público conseguiram ultrapassar os obstáculos originados por conta da pandemia de covid-19 com muito profissionalismo, encontrando alternativas e novas maneiras para a transmissão dos conteúdos das solenidades, permitindo que o relacionamento entre governo e população não fosse totalmente desestruturado, tendo em vista que os eventos são uma forma de comunicação e um campo de produção de imagens que trabalha como a instituição ou a autoridade apresenta-se para a sociedade.

Quanto às limitações deste estudo, revela-se a dificuldade em acessar um número maior de profissionais que trabalham com cerimonial e eventos públicos, o que permitiria uma maior pluralidade de visões. Ressalta-se como dificuldade, a obtenção de um acervo documental sobre o tema da pesquisa, visto que a bibliografia é muito escassa, especialmente por se tratar de um assunto muito atual.

Considera-se que o presente estudo contribuiu com a comunidade acadêmica, contribuiu para a área secretarial, para a área de eventos e até mesmo de gestão pública, ao apresentar os dados de um público importante. Os sujeitos desta pesquisa são cidadãos, são trabalhadores que prestam serviço para o povo e agora são também sobreviventes a uma pandemia. Deste modo, é pertinente sugerir a realização de futuras pesquisas sobre o tema em outros tipos de instituições públicas, sobretudo porque a população ainda enfrenta os impactos resultantes da covid-19 e passa por uma variedade de atualizações e novas experiências a cada dia.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Adryllian Roberta Silva Cordeiro de. **A reinvenção do profissional do setor de eventos diante da pandemia (Covid-19)**. 2020. 29 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Relações Públicas) - Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2020.

BARROS, Elizarlyson José da Silva. **O Cerimonial e o protocolo nos eventos dos dez anos do campus IV UFPB**. 2017.

BARROS, Daniela Melaré Vieira. HENRIQUES, Susana; MOREIRA, J. António; **Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia**. *Dialogia*, p. 351-364, 2020.

BOTELHO, Laís Vargas; CARDOSO, Letícia de Oliveira; CANELLA, Daniela Silva. COVID-19 e ambiente alimentar digital no Brasil: reflexões sobre a influência da pandemia no uso de aplicativos de delivery de comida. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, 2020.

BRANT, Marcos Henrique Caldeira. **Os símbolos nacionais na constituição**. 2018

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Guia para Investigações de Surtos ou Epidemias / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis – Brasília : Ministério da Saúde, 2018**

BRITTO, Janaína e FONTES, Nena. **Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo**. São Paulo, SP: Aleph, 2002.

CARVALHO, Rutineia de Oliveira; SANTOS, Afrânio Cardoso dos; PINHO, Faerly Pereira. **Secretariado e cerimonial: possibilidades de atuação e empregabilidade**. 2017.

CEARÁ. Decreto n.o 33.417, de 30 de dezembro de 2019. Aprova o regulamento da Casa Civil e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado do Ceará**, Fortaleza, CE, 30 dez. 2019.

CESCA, C. G. G. **Organização de Eventos: Manual para Planejamento e Execução**. 9.ed. São Paulo: Summus, 2008. 200 p.

FORTE, Larissa Ingrid Cardoso. **Percepção dos gestores da Universidade Federal do Ceará sobre a influência do cerimonial de colação de grau na identidade organizacional da UFC**. 2018. 71 f. Monografia (Graduação em Secretariado Executivo) - Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Fortaleza, 2018.

FRANCO, Amanda Gonçalves et al. Máscaras cirúrgicas em tempos de coronavírus. **InterAmerican Journal of Medicine and Health**, v. 3, p. e202003003-e202003003, 2020.

GIACAGLIA, Maria Cecilia. 2010. **Gestão Estratégica de Eventos: teoria, prática, casos e atividades**. 3º edição, ed. Cengage do Brasil, São Paulo.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GODOI, C. (2009). **A perspectiva da interpretação social dos discursos: uma prática de análise dos discursos motivacionais na aprendizagem com base dos atos da fala, enunciação e contexto**. In: Carrieri et al., *Análise do discurso em estudo organizacionais*. Curitiba: Juruá

GONÇALVES, Carmen. **Gestão de Eventos em Turismo**. UnB, Brasília, 2003.

JACKSON, José Marçal; ALGRANTI, Eduardo. **Desafios e paradoxos do retorno ao trabalho no contexto da pandemia de COVID-19**. 2020.

LARA, Larissa Mongruel Martins de. **Cerimonial e protocolo**. Ponta Grossa: UEPG/NUTEAD, 2017.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. 5. reimp. São Paulo: Atlas, 2007

LEMOS, Leandro Antônio de. **Teoria dos Eventos Turísticos**. In: BAH, Miguel. *Eventos: A importância para o Turismo do Terceiro Milênio*. São Paulo: ROCA, 2003

LÉVY, Pierre. **O que é o Virtual?** 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2011.

LOSEKANN, Raquel Gonçalves Caldeira Brant; MOURÃO, Helena Cardoso. Desafios do teletrabalho na pandemia Covid-19: quando o home vira office. **Caderno de Administração**, v. 28, p. 71-75, 2020.

LORDÃO, Cláudia Maria de Albuquerque. **O cerimonial universitário como preservação da memória institucional da Universidade Federal do Ceará**. 2019. 150f. - Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Fortaleza (CE), 2019.

LUKOWER, A. **Cerimonial e Protocolo**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2015.

MANZINI, E.J. **Considerações sobre a elaboração de roteiro para entrevista semi-estruturada**. In: MARQUEZINE, M. C.; ALMEIDA, M. A.; OMOTE, S. (Orgs.) *Colóquios sobre pesquisa em Educação Especial*. Londrina: Eduel, 2003. p.11-25.

MARTINEZ, Marina. **Cerimonial para Executivos**.4 ed. Porto Alegre: Doravante, 2006.

MARTIN, Vanessa. LISBOA, Robson. 2020. **Eventos digitais: híbridos e virtuais**. Ed. VM consultoria, e midiacode.com. São Paulo.

MATIAS, Marlene. **Organização de Eventos – Procedimentos e Técnicas**. 5. ed. São Paulo: Manole, 2011. 212 p.

MINAYO, C. de S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

_____ ; COSTA, António Pedro. Fundamentos teóricos das técnicas de investigação qualitativa. **Revista Lusófona de Educação**, v. 40, n. 40, 2018.

MORAES, E. C. G. (2017). Do presencial ao virtual: a influência da mediatização na realização de eventos. **Anais. Jornada Científica de Comunicação Social**. Disponível em: <https://unisagrado.edu.br/custom/2008/uploads/anais/comunic_social_2017/Temas_livres/Elaiane_Cristina_Gomes_de_Moraes_do_presencial_ao_virtual.pdf> Acesso em: 12 jul. 2021

MORTARI, Izabela Appel. **Ritualidades e saberes: as práticas do cerimonial e os usos do protocolo nas câmaras de vereadores**. 2015. 88 f. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Comunicação Social-Relações Públicas) - Universidade Federal de Santa Maria, 2015.

MOZZATO, A. R.; GRZYBOVSKI, D. **Análise de Conteúdo como Técnica de Análise de Dados Qualitativos no Campo da Administração: Potencial e Desafios**. RAC, Curitiba, v. 15, n. 4, p. 731-747, jul./ago. 2011.

NABUCO, Guilherme; DE OLIVEIRA, Maria Helena Pereira Pires; AFONSO, Marcelo Pellizzaro Dias. O impacto da pandemia pela COVID-19 na saúde mental. **Revista Brasileira de medicina de família e comunidade**, v. 15, n. 42, p. 2532-2532, 2020.

OLIVEIRA, Adriana Lemos de. **Reflexões sobre a imagem percebida pelos participantes de eventos governamentais realizados em Brasília**. 2017. xii, 144 f., il. Dissertação (Mestrado Profissional em Turismo)—Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Decreto n.º 70.274, de 9 de março de 1972. A prova as normas do cerimonial público e a ordem geral de precedência. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 mar. 1972. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto/D70274.htm>. Acesso em: 15 jul. 2021.

_____. Lei n.º 5.700, de 1.º de setembro de 1971. Dispõe sobre a forma e a apresentação dos símbolos nacionais e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2 set. 1971. Disponível em: <<http://www.mre.gov.br/portugues/ministerio/legislacao/cerimonial/lei5700.htm>>. Acesso em: 15 jul. 2021.

REZENDE, Joffre Marcondes de. Epidemia, endemia, pandemia, epidemiologia. **Revista de Patologia Tropical/Journal of Tropical Pathology**, v. 27, n. 1, 1998.

RODRIGUES Jr., Ed Wilson Rodrigues et al. HOME OFFICE E A SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA. **Revista Eletrônica da Faculdade Invest de Ciências e Tecnologia**, v. 3, n. 1, 2021.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. São Paulo: Atlas, 1996

SEMEÃO, Gabriela de Oliveira. **Os eventos públicos governamentais e sua socialização nos sites municipais: um olhar de relações públicas**. 2018. 50 f. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Comunicação Social-Relações Públicas) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, 2018.

SILVA, Monalisa Lima da. **Eventos corporativos de grande porte: análise a partir de uma empresa de organização de eventos**. 2016. 55 f. TCC (graduação em Secretariado Executivo) - Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Fortaleza/CE, 2016.

SILVA, Tatiana; MENDONÇA, Pedro. Os eventos digitais e os fatores motivacionais nos seus participantes: Uma revisão narrativa. **Research Bulletin (Cadernos de Investigação) of the Master in E-Business**, v. 1, n. 1, 2021.

SOUSA, Karine Freitas; SOUZA, Eduardo César Pereira. **Gestão de web eventos e as (re) configurações do neo trabalho: o caso da Plataforma9**. Título: Secretariado: transições e conexões, p. 131, 2020.

VELOSO, Dirceu. **Organização de eventos e solenidades**. Goiânia: AB Editora, 2001.

**APÊNDICE A - ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA COM OS
SERVIDORES E TERCEIRIZADOS DA CASA CIVIL DO GOVERNO DO ESTADO
DO CEARÁ**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA, CONTABILIDADE,
SECRETARIADO EXECUTIVO E FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO**

Esta entrevista é referente à pesquisa “CERIMONIAL E EVENTOS PÚBLICOS NA PANDEMIA DE COVID-19: PERCEPÇÕES DE SERVIDORES E TERCEIRIZADOS DA CASA CIVIL DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ”, desenvolvida como estudo na monografia do curso de Bacharel em Secretariado Executivo, de autoria de Beatriz Ribeiro Fernandes e orientação da Profa. Dra. Joelma Soares da Silva. As informações têm finalidade estritamente acadêmica e possuem caráter sigiloso.

1 - Perfil do respondente

Gênero:

Faixa etária:

Vínculo empregatício:

Setor de atuação:

Tempo que trabalha no órgão:

2 - Objetivos específicos da pesquisa

2.1 - identificar as mudanças que ocorreram no cerimonial e nos eventos públicos da Casa Civil do Governo do Estado do Ceará por causa da pandemia de Covid-19;

1 - Trabalhar com eventos e cerimonial público exige muitas responsabilidades e como a pandemia de covid-19 adaptou muitas atividades, eu gostaria de saber quais atribuições que você tinha antes da pandemia foram modificadas? Qual função foi excluída? Qual função foi

atribuída?

2 - Quais as mudanças mais impactantes ou desafiadoras? Quais as mais difíceis de implementar?

3 - A utilização dos itens obrigatórios atualmente (álcool gel, máscara etc) foi uma grande mudança que toda a população teve que se adaptar. Como foi para você, acostumar-se com esses novos hábitos no ambiente de trabalho?

2.2 - compreender os desafios vivenciados pelos servidores e terceirizados que trabalham com cerimonial e eventos da Casa Civil do Governo do Estado do Ceará em virtude da pandemia de covid-19;

1 - Sobre a utilização de símbolos nacionais, quais foram as dificuldades no momento de representá-los nos eventos?

2 - É importante que as empresas responsáveis por prestar serviços de fornecimento de estrutura para os eventos governamentais seja uma parceira do órgão contratante. Quais foram os principais desafios no momento de adaptar juntamente aos fornecedores as demandas que existiam antes da pandemia de covid-19 para uma situação com a pandemia?

3 - Diante desta nova realidade com a Pandemia da Covid-19, quais desafios para construir um relacionamento positivo com o público através de contato virtual?

2.3 - verificar como ocorreu a reestruturação das formas de trabalho de servidores e terceirizados dos setores de cerimonial e eventos da Casa Civil do Governo do Estado do Ceará para uma nova realidade com a pandemia de covid-19

1 - A pandemia acelerou as transformações digitais e com isso passamos a usar muitos recursos tecnológicos. Quais as ferramentas virtuais utilizadas para auxiliar na execução dos eventos neste período de pandemia?

2 - Com a pandemia de Covid-19 muitas atividades do trabalho tiveram que ser realizadas em casa. Para você, como foi essa transição?

3 - Os eventos digitais tornaram-se uma alternativa para substituir os eventos presenciais durante a pandemia. Como você enxerga esse cenário?